

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**ENSINO**

**ICA 37-643**

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE LOGÍSTICA  
DE COMBATE (CLC)**

**2015**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
INSTITUTO DE LOGÍSTICA DA AERONÁUTICA



**ENSINO**

**ICA 37-643**

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE LOGÍSTICA  
DE COMBATE (CLC)**

**2015**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**COMANDO-GERAL DE APOIO**

PORTARIA COMGAP Nº 014/1EM, DE 10 DE MARÇO DE 2015.  
Protocolo COMAER nº 67100.000962/2015-04

Aprova a edição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Logística de Combate (CLC)”.

**O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO COMANDO-GERAL DE APOIO**, no uso de suas atribuições, que lhe confere, por delegação de competência emanada pelo Exmo. Sr. Comandante-Geral de Apoio, publicada no Boletim Interno Ostensivo nº 50, de 12 de dezembro de 2014, do COMGAP, e considerando o disposto no Inciso XI do Art. 9º do Regulamento do Comando-Geral de Apoio, aprovado pela Portaria nº 2.133/GC3, de 29 de novembro de 2013, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 37-643 relativa ao “Currículo Mínimo do Curso de Logística de Combate (CLC)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar ANTONIO RICARDO PINHEIRO VIEIRA  
ChEM do COMGAP

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....</b>	<b>7</b>
1.1 FINALIDADE.....	7
1.2 ÂMBITO.....	7
<b>2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO.....</b>	<b>8</b>
<b>3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO.....</b>	<b>9</b>
3.1 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO.....	9
3.2 PERFIL DO ALUNO.....	9
<b>4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>10</b>
4.1 FINALIDADE DO CURSO.....	10
4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO.....	10
4.3 DURAÇÃO DO CURSO.....	10
<b>5 CONTEÚDO CURRICULAR.....</b>	<b>11</b>
5.1 QUADRO GERAL DO CURSO.....	11
5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL.....	12
<b>6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>16</b>
6.1 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE.....	16
6.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO.....	16
6.1.2 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.....	17
6.1.2 PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES.....	17
6.3 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES.....	17
<b>7 DISPOSIÇÕES GERAIS.....</b>	<b>17</b>
<b>8 DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

A presente Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo do Curso de Logística de Combate (CLC).

### **1.2 ÂMBITO**

Esta instrução se aplica ao Instituto de Logística da Aeronáutica (ILA).

## **2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO**

**2.1** O CLC visa ambientar os militares envolvidos e atuantes nas Operações da Força Aérea quanto à complexidade das operações militares reais de combate, ao inter-relacionamento da logística com outras atividades bélicas (operações, comando e controle, inteligência, segurança etc.) e à compreensão das restrições impostas pela ambiência operacional na eficiência do gerenciamento logístico.

**2.2** É um curso de capacitação técnico especializada, na modalidade de ensino presencial, categorizado em tipologia do Instituto de Logística da Aeronáutica como um curso de “Capacitação Gerencial”.

**2.3** Sua estrutura curricular atuará no domínio cognitivo, com o propósito tradicional de desenvolvimento, disseminação e aplicação do conhecimento para a garantia da qualidade, eficácia e eficiência das atividades a serem desempenhadas. O desenvolvimento de tal domínio ocorre segundo a seguinte estratégia estabelecida pelo ILA:

**2.3.1** As Subunidades terão como objetivos o conhecimento e a compreensão da base teórica necessária (níveis de aprendizagem Cn e Cp). As Unidades agruparão Subunidades afins e terão como objetivos a aplicação dos seus conjuntos de conhecimentos (nível de aprendizagem Ap). As Disciplinas terão como propósito: a análise de como as Unidades afins se relacionam para composição/estrutura da Disciplina (nível de aprendizagem Si); a percepção do porquê a Disciplina necessita das Unidades como suas partes constitutivas (nível de aprendizagem An); bem como o julgamento pessoal acerca de questões inerentes ao assunto da Disciplina a partir dos conhecimentos adquiridos através da mesma (nível de aprendizagem Av). O curso terá os mesmos propósitos das Disciplinas, com a diferença de que enquanto essas são específicas aos seus conjuntos próprios de conhecimentos, o curso será de caráter mais geral, tendo como foco exclusivo a capacitação para realização dos Padrões de Desempenho Específicos estabelecidos.

**2.4** Para atender a concepção apresentada, o conjunto de assuntos a serem abordados apresenta os principais tópicos e materiais de referência que perpassam pela Logística dos conflitos armados. Serão ministrados conteúdos pertinentes aos Fundamentos e Aspectos Históricos, Planejamento no Nível Estratégico, Planejamento e Execução no Nível Tático e Estrutura e Capacidade Logística do COMAER.

**2.5** Visando à verificação e constatação da concreta eficácia e eficiência do processo ensino-aprendizagem do currículo então estruturado, a sistemática de avaliação estabelecida ater-se-á prioritariamente ao propósito maior da capacitação, as atividades/atribuições que os egressos deverão ser capazes de realizar ao final do processo: os Padrões de Desempenho Específicos.

**2.6** Por fim, no tocante ao corpo docente, é desejável a atuação de profissionais oriundos das Forças singulares (Marinha, Exército e Aeronáutica), especialistas em suas respectivas áreas de atuação, apresentando ainda aptidão e/ou perfil para a atividade docente, de preferência com cursos como CPI, CPOA, CPE e afins.

### **3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO**

#### **3.1 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO**

- a) planejar e executar, no nível tático, o apoio logístico às Operações da Força Aérea em Combate de forma coordenada com as demais especialidades, utilizando os conhecimentos específicos de sua área de atuação; e
- b) identificar óbices ao atendimento do fluxo logístico às Operações da Força Aérea em Combate e implementar soluções capazes de manter o apoio necessário.

#### **3.2 PERFIL DO ALUNO**

**3.2.1** O aluno do curso possui as seguintes características:

- a) é Oficial até o posto de tenente-coronel; e
- b) atua na área logística, nas respectivas funções: recursos humanos, saúde, suprimento, manutenção, engenharia, transporte, salvamento/contraincêndio e ainda nas áreas de telecomunicações, tecnologia da informação e guarda e segurança.

**3.2.2** Para atingir os resultados esperados, faz-se imprescindível na composição da turma a pluralidade das funções logísticas, complementadas pelos especialistas em telecomunicações, tecnologia da informação e guarda e segurança, compondo uma turma de até 30 alunos, de modo a possibilitar o exercício da coordenação dentro do apoio logístico às Operações da Força Aérea em Combate.

## **4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO**

### **4.1 FINALIDADE DO CURSO**

Capacitar os gerentes logísticos para uma atuação coordenada no âmbito da Força Aérea em prol das atividades de apoio ao combate, nas operações de contingência, de acordo com seus papéis e responsabilidades, compreendendo as restrições impostas pela ambiência operacional na eficiência do gerenciamento logístico.

### **4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO**

Proporcionar experiências de aprendizagem que habilitem e capacitem os instruendos a:

- a) identificar a importância das interações entre as funções logísticas, no nível tático, no apoio às Operações da Força Aérea em Combate (An);
- b) distinguir os fundamentos, as doutrinas e os princípios envolvidos nas atividades de apoio logístico ao combate ou de contingência (An);
- c) relacionar as interações entre os gerentes logísticos, em cada área de atuação, de modo a permitir a coordenação das diversas atividades no apoio às Operações da Força Aérea em Combate (Av); e
- d) diferenciar, a partir da análise do relato de uma operação real, os aspectos que tiveram impactos positivos e negativos na eficiência logística da operação, tendo como base os conteúdos abordados no curso (An).

### **4.3 DURAÇÃO DO CURSO**

A duração do curso é de 10 dias letivos, perfazendo uma carga horária total de 80 tempos e uma carga horária real de 71 tempos, tudo do Campo Técnico-Especializado. Os tempos de aula têm a duração de 50 minutos. A diferença de 9 tempos é utilizada com:

- a) atividades administrativas; e
- b) complementação da instrução.



**5 CONTEÚDO CURRICULAR****5.1 QUADRO GERAL DO CURSO**

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVALIAÇÃO	TOTAL
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS MILITARES	FUNDAMENTOS E ASPECTOS HISTÓRICOS	17	0	17
		PLANEJAMENTO NO NÍVEL ESTRATÉGICO	4	0	4
		PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO NO NÍVEL TÁTICO	34	4	38
		ESTRUTURA E CAPACIDADE LOGÍSTICA DO COMAER	12	0	12
	TOTAL DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO				71
CARGA HORÁRIA REAL					71
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS					4
COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO					5
CARGA HORÁRIA TOTAL					80

**5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL**

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES
<b>DISCIPLINA:</b> FUNDAMENTOS E ASPECTOS HISTÓRICOS		
<b>CH INSTRUÇÃO:</b> 17	<b>CH AVALIAÇÃO:</b> 0	<b>CH TOTAL:</b> 17
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> (níveis de aprendizado conforme ICA 37-521/12)</p> <p>a) avaliar o desempenho das Funções Logísticas, conforme descritas no Manual de Doutrina de Logística Militar, como atividades coordenadas entre si e com outros níveis de suporte logístico, executadas segundo um Plano Operacional, a fim de contribuir para a obtenção de um estado final desejado (Av); e</p> <p>b) examinar a organização doutrinária de uma empreitada de suporte logístico militar e de mobilização, da Força Aérea e das demais Forças Singulares Brasileiras, bem como as suas interações e especificidades (Av).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Contextualização da Logística e Mobilização nos Conflitos Armados. 2) Doutrina Logística: MD42/2002-M-02; MD41/2012-M-01; MD-30/2011-M-01; MD34/2013-M-04; MCA 1-3 vol.1/2002 e vol.2/2005; DCA 2-1/2003; MCA 55-10/2009 e MMA 400-1/1994. 3) Logística na Força Naval Componente (FNC). 4) Logística na Força Terrestre Componente (FTC). 5) Logística na Força Aérea Componente (FAC).</p>		

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> PLANEJAMENTO NO NÍVEL ESTRATÉGICO			
<b>CH INSTRUÇÃO:</b> 4		<b>CH AVALIAÇÃO:</b> 0	<b>CH TOTAL:</b> 4
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> (níveis de aprendizado conforme ICA 37-521/12)</p> <p>a) apreciar os parâmetros logísticos utilizados no Processo de Planejamento de Comando para a elaboração de um Plano de Campanha do Comando Conjunto, bem como suas interações com o Plano de Operações da Força Aérea Componente (Av).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Aspectos Logísticos e de Mobilização do Processo de Planejamento de Comando (PPC). 2) Plano de Campanha.</p>			

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES
<b>DISCIPLINA:</b> PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO NO NÍVEL TÁTICO		
<b>CH INSTRUÇÃO:</b> 34	<b>CH AVALIAÇÃO:</b> 4	<b>CH TOTAL:</b> 38
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> (níveis de aprendizado conforme ICA 37-521/12)</p> <p>a) apreciar os aspectos logísticos e de mobilização de um Plano de Operações da Força Aérea Componente (Av); e</p> <p>b) discriminar, dentro da especialidade logística de cada aluno, de forma coordenada, doutrinária, oportuna e eficaz, os conteúdos estabelecidos no anexo de logística, suas evoluções, bem como os aspectos relativos à reversão ao final da Operação (An).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Aspectos Logísticos e de Mobilização no Plano de Operações da Força Aérea Componente. 2) Apresentação de Cenário e Desdobramento da FAC. 3) Elaboração de Lista de Necessidades para desdobramentos em Bases Aéreas e fora de Bases Aéreas. 4) Fluxo de Atendimento logístico das necessidades listadas. 5) Planejamento e Execução no Nível Tático da Logística de Combate e Humanitária: Cenário de Preparação para o Emprego; Cenário de Apoio Logístico no Emprego; Cenário de Reversão e Desmobilização o Emprego). 6) Análise crítica de uma operação real.</p>		

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES
<b>DISCIPLINA:</b> ESTRUTURA E CAPACIDADE LOGÍSTICA DO COMAER		
<b>CH INSTRUÇÃO:</b> 12	<b>CH AVALIAÇÃO:</b> 0	<b>CH TOTAL:</b> 12
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> (níveis de aprendizado conforme ICA 37-521/12)</p> <p>a) descrever, na estrutura do COMAER, a execução das Funções Logísticas e suas especificidades, dado um cenário hipotético de necessidades da Força Aérea Componente (Av).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Função Transporte (Centro de Transporte Logístico da Aeronáutica). 2) Função Suprimento e Manutenção de Aeronaves (Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico). 3) Função Suprimento e Manutenção de Itens Bélicos (Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico). 4) Infraestrutura de Tecnologia de Informação (Diretoria de Tecnologia de Informação). 5) Infraestrutura de Telecomunicações (Primeiro Grupo de Comunicações e Controle). 6) Função Engenharia (Diretoria de Engenharia). 7) Função Salvamento/Contraincêndio (Diretoria de Engenharia). 8) Função Saúde e Suprimento Hospitalar (Diretoria de Saúde). 9) Função Recursos Humanos (Diretoria de Intendência).</p>		

## 6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos aqui contemplados complementam os estabelecidos no Plano de Avaliação do ILA (MCA 37-45/2011), sobrepondo aquilo que for divergente/conflitante. Algumas informações e procedimentos específicos poderão ainda, conforme a necessidade de detalhamento e operacionalização de informações aqui apresentadas, estar presentes no Plano de Unidade Didática do curso (PUD) e em Planos de Trabalho Escolar (PTE) específicos dos instrumentos de avaliação.

### 6.1 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

#### 6.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

**6.1.1.1** A avaliação do CLC será constituída na modalidade formativa.

**6.1.1.2** A atividade avaliativa consiste na realização de um trabalho em grupo, composto por alunos que realizam as diferentes funções logísticas, com a finalidade de executar logística de apoio a um cenário proposto. Os discentes deverão levantar as necessidades e propor as ações a partir dos dados apresentados na instrução da atividade.

**6.1.1.3** Serão utilizados como critérios de avaliação a abordagem e apresentação dos seguintes itens:

- a) amplitude de aspectos atendidos, por função logística, mínimo (3) três campos de atuação de cada função;
- b) coordenação das funções e entre funções logísticas;
- c) considerações referentes à segurança, em todas as funções;
- d) a referência/atendimento aos procedimentos doutrinários constantes na regulamentação estudada; e
- e) o atendimento ao cenário proposto.

**6.1.1.4** A nota final dos discentes deverá ser expressa em forma de conceito, sendo: A+ para  $\geq 9,5 < 10,0$ ; A- para  $\geq 9,0 < 9,5$ ; B+ para  $\geq 8,5 < 9,0$ ; B- para  $\geq 8,0 < 8,5$ ; C+  $\geq 7,0 < 8,0$ .

#### 6.1.2 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

**6.1.2.1** Serão atribuídos aos alunos graus absolutos de zero (0,0) a dez (10,0).

**6.1.2.2** Para aprovação no curso o aluno deverá obter grau sete (7,0), ou seja, conceito C+ ou melhor.

### 6.2 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES

CÓD.	TÍTULO	UNIDADE	NÍVEIS APREND.	INSTRUMENTO	MODALIDADE
ADC	Avaliação de Domínio Cognitivo	Todas	An, Si, Av	Trabalhos em Grupo	FORMATIVA

## **7 DISPOSIÇÕES GERAIS**

**7.1.** Quanto ao corpo docente, recomenda-se o convite a instrutores militares, oriundos das Forças singulares (Marinha, Exército e Aeronáutica), especialistas em suas respectivas áreas de atuação e que, preferencialmente, possuam experiência/vivência em campanhas reais ocorridas na atualidade (Operações Conjuntas, Operações de Paz etc.). Tendo em vista, contudo, peculiaridades de planejamento dessas Forças, se faz necessário a realização de gestões para o convite dos militares de seus efetivos com uma antecedência mínima recomendável de 6 meses.

**7.2.** Como complementação da instrução deverão ser realizados trabalhos em grupo para aplicação em estudos de caso e situações-problema.

**7.3.** Tendo em vista a natureza e importância do curso para a Força Aérea, é recomendável que ao término de cada edição do mesmo seja encaminhado aos Grandes Comandos uma relação com os nomes dos concludentes, informando que tais militares são altamente indicados a serem aproveitados pelo COMAER em operações ou em instruções sobre o assunto, dadas as competências adquiridas.

**7.4.** As atividades administrativas do curso compreendem:

- a) abertura/orientações;
- b) aula inaugural;
- c) crítica do curso; e
- d) encerramento.

## **8 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**8.1** Esta Instrução entrará em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

**8.2** Os casos não previstos serão resolvidos pelo Exmo Sr. Comandante-Geral de Apoio.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Manual do Ministério da Aeronáutica (MMA) 37-8, de 08 de novembro de 1985. **Manual referente a “Planejamento curricular”**. Portaria DEPENDS nº 181/DE1, de 08 de novembro de 1985.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Regulamento de Organização do Comando da Aeronáutica (ROCA) 21-1, de 29 de junho de 2005. **“Regulamento do Instituto de Logística da Aeronáutica”**. Diário Oficial da União nº 124, de 30 de junho de 2005.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4, de 18 de março de 2010. **Instrução referente a “Elaboração e revisão de currículos mínimos”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 055, de 23 de março de 2010.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Manual do Comando da Aeronáutica (MCA) 37-45, de 05 de maio de 2011. **Manual que estabelece o “Plano de Avaliação do ILA”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 091, de 13 de maio de 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Regimento Interno do Comando da Aeronáutica (RICA) 21-50, de 21 de julho de 2011. **“Regimento Interno do Instituto de Logística da Aeronáutica”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 140, de 25 de julho de 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Norma Sistemática do Comando da Aeronáutica (NSCA) 5-1, de 23 de novembro de 2011. **Norma que disciplina a “Confecção, controle e numeração das publicações oficiais do Comando da Aeronáutica”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 225, de 29 de novembro de 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-521, de 30 de agosto de 2012. **Instrução referente a “Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 170, de 04 de setembro de 2012.